

Através da Religião se faz a guerra: Estudo dos relevos do soberano Aššurbanipal (668-627 a.C).

Débora Corrêa Marinho¹, Katia M. P. Pozzer².

1 Acadêmica do curso de História, Universidade Luterana do Brasil.

2 Docente do curso de História, ULBRA. Coordenadora do LAPEMA (Laboratório de Pesquisas do Mundo Antigo)



XXV SIC
Salão Iniciação Científica



ULBRA

FAPERGS

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta conclusões preliminares, as reflexões que serão apresentadas fazem parte do projeto de pesquisa Guerra e Religião- Estudo de textos e imagens do Mundo Antigo Oriental e refletem as pesquisas realizadas no LAPEMA (Laboratório de Pesquisas do Mundo Antigo). O foco destas reflexões serão os relevos esculpidos em pedras de alabastro pertencentes ao reinado do soberano Aššurbanipal.(668-627 a.C).

OBJETIVOS

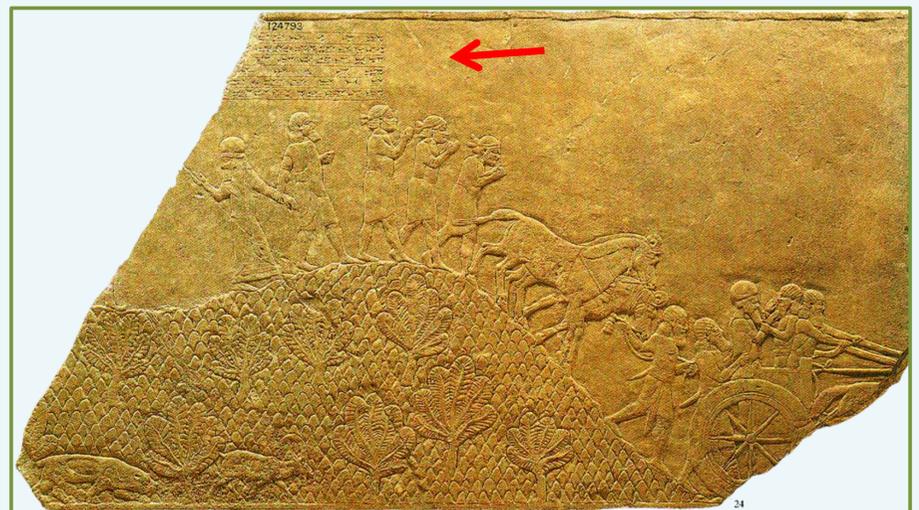
- ❖ Estudar as representações imagéticas através das concepções teológicas.
- ❖ Unir texto e imagem buscando compreender através da arte o discurso político, teológico, cultural e social dos assírios.

METODOLOGIA

Utilizamos a iconologia como método de análise das imagens, baseada nos estudos de Erwin Panofsky que propõe etapas para análise das imagens; a primeira etapa é a descrição pré-iconográfica, enumerando os motivos artísticos analisando séries de imagens. A segunda etapa é a investigação iconográfica, ou seja, a identificação de imagens, histórias e alegorias, combinando os motivos artísticos com os temas e conceitos a serem estudados. A terceira e última etapa da metodologia se resume na interpretação iconológica, a descoberta e interpretação dos valores simbólicos nas imagens.

RESULTADOS PARCIAIS

Para os assírios o triunfo conquistado nas batalhas era um desígnio dos deuses, guerrear era parte de uma missão divina e vencer aproximava os homens dos seres celestiais. As imagens constituíam-se de um sentido ritual, desde a guerra até as celebrações toda a iconografia fazia parte de um mundo sancionado pelo rei. O culto ao divino é uma prática nos relevos e nos textos o que evidencia que esta sociedade era extremamente ligada ao sagrado. Estas concepções religiosas permearão o mundo mesopotâmico e são as principais fontes de respostas para as atitudes e os anseios desta sociedade.



CONCLUSÃO

Os conjuntos parietais assírios são representativos. Nesta sociedade guerra e religião estão imbuídas de sentidos que se entrecruzam formando o caráter belicoso desta sociedade. As imagens refletem a organização do mundo assírio reproduzem coesão e conflito. O monarca é servo direto dos deuses, sua força e magnitude estão ligadas a religiosidade. A devoção dará sentido ao mundo assírio, as conquistas do soberano são consequências de sua devoção, a guerra e a deportação serão funções essenciais legitimadas pela religião, que transpõe relações de submissão e dedicação dos sujeitos a seu rei.

Com a arma de Aššur meu senhor
Da montanha que havia servido como refúgio
Da cidade de Murubisu.
Com a força de Aššur meu senhor
Aprendeu Ummanaldaš
E trouxe a minha presença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLACK, J.; GREEN, A. **Gods Demons and Symbols of Ancient Mesopotamian**. London: The British Museum Press, 1992.
- JOANNÈS, F. **Dictionnaire de la Civilisation Mésopotamienne**. Paris: Robert Laffont, 2001.
- LEICHTY, E. Divination, Magic and Astrology in the Assyrian Royal Court. In: PARPOLA, S; WHITING, R. **Assyria 1995**. University of Helsinki, 1997, p.161-164.
- POZZER, K. M. P. A magia na Mesopotâmia. In: FUNARI, P.P; SILVA, J.G.; MARTINS, A.L. (Orgs.). **História Antiga - contribuições brasileiras**. São Paulo:FAPESP/Annablume, 2008.
- READE, J. Religious in Assyrian Sculpture. In: PORTER, N.B. Ritual and Politics in Ancient Mesopotamia. New Haven: American Oriental Society, 2005, p. 07-28.
- SCHNEIDER, J. T. **An Introduction to Ancient Mesopotamian Religion**. University of Cambridge, 2011.
- TALON, P. **Annales Assyriennes D' Assurnasirpal II à Assurbanipal**. Bruxelles: Éditions Modulaires Européennes, 2011.



MODALIDADE
DE BOLSA

PROBIC FAPERGS